



**Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação
e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.**

Informação Periódica

Terceiro Trimestre de 2014

(Contas não Auditadas)



Índice

Introdução	3
Enquadramento da atividade	4
Informação económica e financeira	8
Resultados	8
Proveitos Operacionais	9
Custos de Exploração	11
Mapas Financeiros	13



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Sistemas de Liquidação;
- Agência Nacional de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Enquadramento institucional

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante do Grupo EURONEXT, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas e uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

Evolução da atividade no período

A atividade desenvolvida pela INTERBOLSA apresenta, no final dos primeiros nove meses de 2014, uma evolução positiva no que concerne aos serviços de registo e controlo de emissões de valores mobiliários que se encontram sob gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, bem como nos serviços prestados no âmbito dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

No final do terceiro trimestre de 2014, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 3.737 emissões de valores mobiliários avaliadas ao valor nominal em 284.773 milhões de euros. Em termos percentuais denota-se um acréscimo homólogo de 16,3 por cento no número de emissões registadas, tendo o montante nominal sob gestão da INTERBOLSA decrescido, em termos homólogos, 5,3 por cento.

O acréscimo no número de emissões (mais 523) é explicado, essencialmente, pelo aumento do número de emissões de *warrants* (mais 777) e de unidades de participação (mais 5), na medida em que todos



os outros segmentos apresentam um decréscimo no número de emissões sob gestão da INTERBOLSA, sendo menos 6 emissões de ações e 245 emissões de dívida.

No decurso do período em análise, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram um total de 6.138 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, tendo sido no período homólogo de 2013 processadas 5.681 operações, valor que representa um acréscimo de 8 por cento. O montante envolvido nestes processamentos ascendeu a 55.389 milhões de euros, representando em termos homólogos um acréscimo de 0,3 por cento.

A evolução do serviço de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos prestado pela INTERBOLSA é explicada pelo aumento do número de operações de exercício de *warrants* e certificados que apresentam, no seu conjunto, um acréscimo de 45,4 por cento no número de operações efetuadas em resultado do acréscimo de instrumentos financeiros deste segmento sob gestão da INTERBOLSA que, como acima foi referido, aumentou em 777 o número de emissões de *warrants* registados.

Refira-se que, fruto do decréscimo no número de emissões de ações e de dívida registadas nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, o exercício de direitos de conteúdo patrimonial que ocorrem sobre estes valores apresenta igualmente uma redução de atividade; assim, o número de operações de processamento de dividendos, juros e amortizações apresenta decréscimos de 4,8, 17,0 e 16,9 por cento, respetivamente, quando comparados com o número de operações realizadas no período homólogo do ano anterior.

No que concerne à movimentação de valores nas contas abertas pelos participantes nos sistemas geridos pela INTERBOLSA, no período em análise foram processadas cerca de 259 mil transferências de valores mobiliários, mais cerca de 55 mil operações do que no período homólogo precedente, representando um acréscimo de 27,2 por cento. A quantidade de valores mobiliários objeto de transferência apresenta igualmente um acréscimo de 121,8 por cento se comparada com o mesmo período do ano anterior.

A atividade desenvolvida pelos Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA apresenta, no final do terceiro trimestre, variações positivas fruto do maior número de operações submetidas a liquidação pelos Intermediários Financeiros participantes neste Sistema.



Relativamente às operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH Clearnet, S.A., foram liquidadas, no período em análise, pelo Sistema de Liquidação Geral, 210.574 instruções, tendo o montante global envolvido ascendido a cerca de 23.245 milhões de euros. Em termos percentuais, foi registado um acréscimo de 18,6 por cento no número de instruções liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 50 por cento face a igual período do ano anterior.

O número de instruções liquidadas decorrentes de operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH Clearnet, S.A. ascendeu, durante o período em análise, a 1.131 instruções, correspondendo a um acréscimo de 79,5 por cento, face ao período homólogo. No que se refere ao montante envolvido na liquidação deste tipo de operações, o valor registado foi de 8,9 milhões de euros, valor superior ao realizado em igual período de 2013 que havia ascendido a 3,3 milhões de euros, representando em termos percentuais um acréscimo de 169,4 por cento.

No decurso do terceiro trimestre de 2014, 22.047 operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH Clearnet, S.A. não foram liquidadas, representando um acréscimo de 14,2 por cento face às instruções deste tipo não liquidadas no período homólogo do ano anterior. No que concerne às operações não garantidas, não foram liquidadas 65 instruções, tendo estas instruções, no período homólogo anterior, ascendido a 14.

Foram apresentadas, para nova tentativa de liquidação no Sistema de Liquidação *real time*, e liquidadas 19.334 instruções relativas a operações garantidas que não tinham sido liquidadas no Sistema de Liquidação Geral, o que corresponde, em termos absolutos, a mais 606 instruções do que as realizadas no mesmo período do ano anterior. Esta variação foi acompanhada pelo montante liquidado que, no período em análise, apresenta um acréscimo de 40,6 por cento face ao registado no período homólogo de 2013. A quantidade de valores mobiliários envolvidos neste tipo de operações foi 8 por cento superior à registada no período homólogo de 2013.

No que se refere às instruções de liquidação introduzidas no Sistema de Liquidação *real time*, até ao final do terceiro trimestre de 2014 e na sequência de uma maior atividade do mercado de capitais, os Intermediários Financeiros participantes neste sistema de Liquidação submeteram 590.941 instruções (mais 190.994 do que no período homólogo anterior), representando um acréscimo de 47,8 por cento quando comparado com o número de operações processadas no mesmo período de 2013. Esta evolução foi, de igual forma, acompanhada pelo aumento na quantidade de valores mobiliários objeto



de liquidação e do montante envolvido nestas operações. De facto, o montante liquidado cifrou-se em 211.669 milhões de euros, mais 88,6 por cento se comparado com o período homólogo do ano anterior, tendo a quantidade de valores mobiliários duplicado.

Numa análise mais detalhada, durante o período em análise a quantidade de instruções *Deliver versus Payment* (DvP) liquidadas através do SLrt apresenta um acréscimo de 44,7 por cento, verificando-se, igualmente, um aumento de 98,2 por cento na quantidade de valores mobiliários envolvida e de 88,6 por cento no montante liquidado através deste Sistema.

No que concerne às operações *Free of Payment* (FoP), as 92.995 instruções liquidadas durante os nove primeiros meses de 2014 representam um acréscimo homólogo de 66,4 por cento, envolvendo mais do dobro da quantidade de valores mobiliários.



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Introdução

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se a garantir a transparência e a qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

Resultados

A INTERBOLSA apresenta, no final do terceiro trimestre de 2014, um lucro líquido de 8 milhões setecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e seis euros, representando em termos homólogos, um acréscimo em valor absoluto de seiscentos e quarenta e oito mil e vinte euros, montante 8 por cento superior ao resultado realizado no final do terceiro trimestre de 2013.

Em Euros

Resultados	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var. %
Proveitos operacionais	16.469.034	16.077.226	391.808	2,4%
Custos de exploração	4.287.207	4.413.351	-126.144	-2,9%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	12.181.827	11.663.875	517.952	4,4%
Depreciações / Amortizações	94.002	123.740	-29.738	-24,0%
Resultados Operacionais (EBIT)	12.087.825	11.540.135	547.690	4,7%
Resultados Financeiros	63.463	26.329	37.134	141,0%
Resultados antes de Imposto	12.151.288	11.566.464	584.824	5,1%
Imposto (IRC)	3.424.863	3.488.059	-63.196	-1,8%
Resultado Líquido	8.726.426	8.078.405	648.020	8,0%



Na análise efetuada aos Resultados realizados nos primeiros nove meses de 2014 merece destaque o acréscimo homólogo de 4,4 por cento dos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu o acréscimo nos proveitos (2,4%) e o decréscimo nos custos de exploração (2,9%).

Em setembro de 2014, as amortizações apresentavam um decréscimo homólogo de 24 por cento, resultado da passagem do tempo dos investimentos efetuados em períodos anteriores, pese embora o aumento dos investimentos que têm vindo a ser efetuados no decurso do corrente ano, e que se encontram a ser capitalizados, mercê da necessidade de dotar a INTERBOLSA de estruturas e equipamentos que permitam a migração, em março de 2016, dos atuais sistemas geridos por esta entidade gestora para o ambiente TARGET2-Securities.

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta de cerca de 37 mil euros, em resultado de uma maior remuneração dos capitais investidos.

Proveitos Operacionais

A INTERBOLSA regista, no final do terceiro trimestre de 2014, proveitos operacionais totais no montante de 16,5 milhões de euros, valor que representa um acréscimo absoluto de receitas de cerca de 392 mil euros (2,4%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var.%
Utilização Sistema	288.400	305.450	-17.050	-5,6%
Movimentos em conta	274.815	207.545	67.270	32,4%
Sistemas de Liquidação	1.399.256	983.574	415.682	42,3%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	1.067.590	1.239.960	-172.370	-13,9%
Manutenção de Valores	12.654.245	12.656.857	-2.612	0,0%
Registo de Emissões	232.240	189.210	43.030	22,7%
Cancelamento de Emissões	46.530	26.950	19.580	72,7%
Outros Serviços	331.195	317.828	13.367	4,2%
Total Prestação de Serviços	16.294.271	15.927.374	366.897	2,3%
Outros Proveitos	174.763	149.852	24.911	16,6%
Total de Proveitos	16.469.034	16.077.226	391.808	2,4%



Tendo por objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem igualmente ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, foram registadas as seguintes variações nos valores médios sob gestão da INTERBOLSA:

- decréscimo de 5,3 por cento no valor médio de Dívida Pública (longo e curto prazo);
- decréscimo de 12,6 por cento no valor médio da Dívida Privada;
- acréscimo de 14,4 por cento no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação).

Numa análise global a todos os segmentos de valores mobiliários representativos da dívida pública e privada sob gestão da Interbolsa, verifica-se um decréscimo face aos valores médios registados em setembro de 2013, tendo o segmento de ações e unidades de participação apresentado um acréscimo de valor médio, fruto do aumento dos preços de mercado das ações bem como, pelo crescimento da quantidade de ações sob gestão da Interbolsa (número de emissões de ações reduziu em 6 durante o período em análise). Assim, face ao comportamento dos volumes médios sob gestão da INTERBOLSA, as receitas provenientes da manutenção de valores mantiveram-se constantes face ao período homólogo do ano anterior.

Na sequência do aumento do registo de emissões de *warrants*, as receitas provenientes do registo de emissões no Sistema Centralizado apresentam um acréscimo de 42,3 por cento durante o período em análise, quando comparadas com o período homólogo do ano anterior. Por sua vez, as receitas geradas pelo cancelamento de emissões apresentam, no mesmo período homólogo, um acréscimo de 22,7 por cento em resultado do aumento de cancelamentos de emissões efetuados junto da INTERBOLSA, comparativamente com igual período do ano de 2013.

Ainda no âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados, cumpre referir que, durante o período em análise, as receitas geradas do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo homólogo de 13,9 por cento, motivado essencialmente: i) pela redução do número de operações relativas a pagamento de juros processados, que em termos absolutos reduziu de 2.684 para 2.631 operações, ii) pelo processamento de operações de amortização que decresceram 16,9 por cento e de dividendos (menos 4). Com igual tendência decrescente, apresentam-



se as operações relativas a alteração de Capital. Verifica-se, no entanto, um acréscimo no número de exercício de *warrants* e certificados que passaram de 2.257 operações para 3.281.

No que concerne especificamente às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um acréscimo homólogo de 42,3 por cento, explicado pelo aumento do número de operações submetidas a liquidação (em termos absolutos e homólogos, mais cerca de 34 mil instruções decorrentes de operações realizadas em mercado regulamentado e mais cerca de 191 mil instruções liquidadas em tempo real).

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários dentro de contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera movimentação de valores em conta, apresentam um aumento absoluto cerca de 55 mil operações face ao período homólogo do ano precedente.

Custos de Operacionais

	<i>Em Euros</i>			
	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var.%
Gastos com o pessoal	2.282.322	2.344.636	-62.314	-2,7%
Trabalho para a própria empresa	-372.597		-372.597	
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	922.569	945.239	-22.670	-2,4%
Consultoria e serviços profissionais	571.411	246.671	324.740	131,6%
Equipamentos e instalações	368.964	337.766	31.198	9,2%
Marketing	75.000	90.000	-15.000	-16,7%
Provisões, ajustamentos e imparidades	3.105	-7.417	10.522	-141,9%
Outros gastos	436.434	456.457	-20.023	-4,4%
Custos Exploração	4.287.207	4.413.352	-126.145	-2,9%
Amortizações	94.002	123.740	-29.738	-24,0%
Custos Operacionais	4.381.210	4.537.092	-155.882	-3,4%

A INTERBOLSA apresenta, no final do terceiro trimestre de 2014, custos operacionais no montante de 4,4 milhões de euros, valor que representa um decréscimo de 3,4 por cento face ao montante registado no mesmo período do ano anterior.



O decréscimo verificado nos custos operacionais é explicado por um lado pela redução dos custos com pessoal, verificada no período, pela inscrição do montante relativo a trabalhos para a própria empresa (372 mil euros) e, por outro lado, pelo aumento dos custos suportados com consultoria e serviços profissionais bem como, os custos com equipamentos e instalações.

Os custos com pessoal apresentam um decréscimo homólogo absoluto de 62 mil euros, no final dos primeiros nove meses de 2014, explicado pela reestruturação do Conselho de Administração da INTERBOLSA com a designação de um novo Administrador, com efeitos a 1 de Setembro de 2014. Não obstante, esta entidade gestora aumentou, no período em análise, o seu quadro de pessoal com o objetivo de fazer face aos trabalhos decorrentes do desenvolvimento do projeto T2S.

Ainda no âmbito do projeto T2S, bem como, do estudo de projetos estratégicos de posicionamento da Interbolsa, a rubrica de Consultoria e Serviços profissionais apresenta um acréscimo 132 por cento.

As rubricas de gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um decréscimo de 2,4 por cento, mercê da renovação de contratos existentes, pese embora a contratação de novos serviços e produtos informáticos, bem como, de custos associados à ligação e utilização da rede SWIFT e que se encontram igualmente a ser capitalizados.

Os custos com instalações apresentam, por sua vez, um acréscimo homólogo de 9,2 por cento, motivado pelo arrendamento de instalações que permitem dotar a INTERBOLSA dos meios necessários ao desenvolvimento do projeto T2S.

Por sua vez, os custos com Marketing representam a participação da INTERBOLSA em iniciativas e estudos que visam o desenvolvimento do mercado português, nomeadamente o apoio às iniciativas contempladas no âmbito do protocolo estabelecido com a AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Mobiliários.



MAPAS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em Euros)

	Set 14	Dez 13
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	195.125	246.022
Ativos intangíveis	766.444	215.870
Outros Ativos financeiros	1.554	1.264
Impostos diferidos ativos	8.296	84.251
Total de Ativos Não Correntes	971.420	547.408
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.440.372	2.373.142
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	19.439.564	20.901.181
Total de Ativos Correntes	21.879.936	23.274.323
Total do Ativo	22.851.356	23.821.731
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas - Ganhos e perdas reconhecidas diretamente	(2.253.003)	(949.601)
Resultados transitados	949.601	20.492
<i>Stock Options</i>	883	
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas e Resultados Transitados	8.726.426	10.548.609
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	18.423.907	20.619.500
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.867.974	437.822
Provisões	-	300.000
Impostos diferidos passivos	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.867.974	737.822
Credores e outros passivos	1.897.538	2.095.631
IRC apurado	661.938	368.777
Total de Passivos Correntes	2.559.476	2.464.409
Total do Passivo	4.427.449	3.202.230
Total dos Capitais Próprios e Passivo	22.851.356	23.821.731



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em Euros)

	Sep 14	Sep 13
Prestações de serviços		
Liquidação e custódia	16.294.271	15.927.374
Outros proveitos	174.763	149.853
	16.469.034	16.077.226
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.282.322	2.344.636
Trabalhos para a própria entidade - Gastos com pessoal	(372.597)	-
Depreciações e Amortizações	94.002	123.740
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	922.568,55	945.239
Consultoria e Serviços profissionais	571.411	246.671
Equipamentos e instalações	368.964	337.766
Marketing	75.000	90.000
Provisões, ajustamentos e imparidades	3.105	(7.417)
Outros gastos	436.434	456.457
	4.381.210	4.537.091
Resultado operacional	12.087.825	11.540.135
Proveitos financeiros	68.139	142.844
Gastos financeiros	4.675	116.515
Resultado financeiro	63.463	26.329
Resultado antes de impostos	12.151.288	11.566.464
Impostos sobre lucros		
Imposto corrente	3.348.908	3.489.424
Imposto diferido	75.955	(1.365)
Resultado após impostos	8.726.426	8.078.405
Resultado do período atribuível aos acionistas	8.726.426	8.078.405
Resultado por ação (Básico e Diluído) - Euros	1,59	1,47
Ganhos e perdas reconhecidas diretamente em reservas	(1.303.402)	(580.601)
Rendimento integral *	7.423.024	7.497.804



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013

	Set 14	Set 13
	(Valores expressos em Euros)	
<i>I Atividades operacionais</i>		
Resultado Líquido Antes de Impostos	12.151.288	11.566.464
Ajustamentos:		
Resultados financeiros	(63.463)	(26.329)
Provisões	-	-
Amortizações	94.002	123.740
Outras operações sem fluxo de caixa	126.750	-
Total dos fluxos de caixa operacionais antes da variação do "working capital" (A)	12.308.577	11.663.875
(Aumento) / diminuição recebimentos	(67.230)	(45.194)
Aumento ((Diminuição) em pagamentos	(463.880)	357.136
Total da variação do "working capital" (B)	(531.110)	311.942
Fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais (A + B)	11.777.467	11.975.817
Impostos pagos (IRC)	(3.046.476)	(3.216.417)
Juros recebidos	68.139	142.844
Juros pagos	(4.562)	(116.515)
Total de fluxos de caixa de atividades operacionais	8.794.568	8.785.728
<i>II Atividades de investimento</i>		
Investimentos em ativos fixos tangíveis	(43.323)	(115.566)
Investimentos em ativos intangíveis	(553.172)	(74.408)
Venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-
Aplicações financeiras > 3 meses	-	-
Outras atividades de investimento	-	-
Total de fluxos de caixa de atividades de investimento	(596.495)	(189.973)
<i>III Atividades de financiamento</i>		
Empréstimos obtidos	-	-
Empréstimos liquidados	-	-
Dividendos	(9.619.500)	(10.803.916)
Outras atividades de financiamento	(40.189)	(30.089)
Total de fluxos de caixa de atividades de financiamento	(9.659.690)	(10.834.005)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Total de fluxos de caixa do período	(1.461.617)	(2.238.250)
Variação de caixa e seus equivalentes		
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.901.181	21.028.588
Caixa e seus equivalentes no final do período	19.439.564	18.790.338
Movimentos em caixa e seus equivalentes	(1.461.617)	(2.238.250)



MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2014

(Valores expressos em Euros)

	<u>Total dos capitais próprios</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	<u>20.619.500</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(949.601)</u>	<u>20.492</u>	<u>10.548.609</u>
Constituição de reservas						
Reserva não distribuível	-	-	-	-	-	-
Reserva distribuível	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultados Transitados	-	-	-	-	929.109	(929.109)
Distribuição de resultados e reservas	(9.619.500)	-	-	-	-	(9.619.500)
Adoção retrospectiva da IAS 19 (Revista) - Impacto no resultado de 2012	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	8.726.426	-	-	-	-	8.726.426
<i>Stock options</i> plano	883			883		
Perdas atuariais reconhecidas no período	(1.303.402)	-	-	(1.303.402)	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2014	<u>18.423.907</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.252.120)</u>	<u>949.601</u>	<u>8.726.426</u>

Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Luís Laginha de Sousa
Vogal Lee Hodgkinson
Vogal Rui Samagaio de Matos
Vogal Hugo Rocha